

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

ELETRICIDADE

Setembro/2011

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o custo da eletricidade na produção da indústria paulista e o impacto de uma redução no seu preço. Os dados foram coletados entre os dias 09 e 30 de agosto de 2011 com 368 empresas.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 59% (217 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 33% (122 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 8% (29 empresas).

Das empresas que participaram da pesquisa, 80% consideram que o preço que pagam pela eletricidade é alto, 18% o consideram adequado, e 2% o consideram baixo.

Caso houvesse uma redução de 20% do preço pago pela eletricidade, em média, 54% desta redução seria repassada para o preço de vendas da empresa. Esta mesma redução levaria a um aumento médio de 2% dos investimentos e de 1% do quadro de funcionários.

Além do mais, para 54% das empresas, esta redução de 20% do preço pago pela eletricidade, levaria a uma melhora na competitividade da empresa: para 25%, melhoraria tanto a competitividade interna quanto externa; para 23%, melhoraria a competitividade interna; para 6%, melhoraria a competitividade externa. Por outro lado, para 26%, a redução não teria impacto sobre a competitividade porque concorre com produtos, em sua maioria, nacionais e de mesma intensidade energética e, para 20%, não teria impacto porque o efeito sobre os custos seria pequeno.

As empresas de eletricidade terão os contratos de prestação de serviço vencendo a partir de 2015. Por lei, quando os contratos começam a vencer, deverá ser feita uma nova escolha das empresas que prestam serviço de eletricidade. As empresas atuais rejeitam a ideia, apoiando uma renovação automática dos contratos. Para 96% das empresas que participaram da pesquisa, o governo deve fazer uma escolha por meio de leilão, onde ganha a empresa de eletricidade que oferecer a maior queda de preço, com manutenção da qualidade, como determina a lei atual. Apenas 4% das empresas consideram que seria melhor que os contratos fossem renovados automaticamente.

Em suma, o preço pago pela eletricidade é considerado alto e uma redução de 20% do seu preço poderia levar a uma queda dos preços de vendas, a um aumento dos investimentos e do quadro de funcionários e a uma melhora na competitividade tanto interna quanto externa dos produtos

produzidos pelas indústrias paulistas. Para que estas melhoras possam ocorrer, a grande maioria da indústria apoia o cumprimento da lei no momento de vencimento dos contratos das empresas de energia, ou seja, acredita que o governo deve fazer uma escolha por meio de leilão, onde ganha a empresa de eletricidade que oferecer a maior queda de preço, com manutenção da qualidade.

TABELAS

Como é considerado o preço pago pela eletricidade pelas empresas

	Baixo	Adequado	Alto
Pequena empresa	4%	23%	72%
Média empresa	0%	10%	90%
Grande empresa	0%	7%	93%
Total das empresas	2%	18%	80%

Repasso ao preço de venda de uma redução de 20% do preço pago pela eletricidade

	Média
Pequena empresa	50%
Média empresa	60%
Grande empresa	59%
Total das empresas	54%

Aumento do investimento decorrente de uma redução de 20% do preço pago pela eletricidade

	Média
Pequena empresa	2%
Média empresa	2%
Grande empresa	3%
Total das empresas	2%

Aumento do quadro de funcionários decorrente de uma redução de 20% do preço pago pela eletricidade

	Média
Pequena empresa	1%
Média empresa	1%
Grande empresa	2%
Total das empresas	1%

Efeito sobre a competitividade da empresa decorrente de uma redução de 20% do preço pago pela eletricidade

	Sem impacto, concorre com nacionais de mesma intensidade energética	Sem impacto, efeito pequeno nos custos	Melhora a competitividade externa	Melhora a competitividade interna	Melhora a competitividade interna e externa
Pequena empresa	30%	23%	4%	26%	18%
Média empresa	20%	16%	7%	23%	34%
Grande empresa	26%	11%	15%	7%	41%
Total das empresas	26%	20%	6%	23%	25%

Qual seria a melhor opção: renovação automática dos contratos das empresas de eletricidade e escolha de novas por meio de leilões

	Renovar automaticamente	Novo leilão
Pequena empresa	4%	96%
Média empresa	3%	97%
Grande empresa	0%	100%
Total das empresas	4%	96%